

Candidato de Gustavo Petro convida opositor para debate

Dois postulantes irão disputar o segundo turno no dia 21 deste mês

/ COLÔMBIA

O senador Iván Cepeda, apoiado pelo atual presidente colombiano Gustavo Petro, convidou o candidato de extrema direita Abelardo de la Espriella para um debate após sair em desvantagem em primeiro turno. O convite ocorreu ontem. “Aviso à opinião pública que intimei para debate político e eleitoral o candidato Abelardo de la Espriella”, escreveu Cepeda pelo X. O senador disse que já designou uma equipe para tentar fazer o diálogo acontecer.

Mais cedo, ele havia criticado de la Espriella por incentivar seus apoiadores a usar a camiseta da Seleção de futebol da Colômbia para votar. “Seu uso com fins eleitorais, particulares e ideológicos, é um ato claramente oportunista, cujos efeitos jurídicos devem ser examinados. Mais ainda quando estamos a poucos dias do início da Copa Mundial de Futebol”, escreveu nas redes sociais.

Em resposta, o opositor disse que eles poderão debater se o senador reconhecer o resultado do primeiro turno. Petro declarou que não aceita os resultados da contagem preliminar, criticou a empresa responsável pela apuração e disse que a Colômbia está “em perigo de fraude eleitoral”.

“Petro e você têm que dar a cara ao povo, porque estão executando um plano para roubar as eleições. Reconheçam o resultado; não continuem atican-



Cepeda conquistou 40,9%, enquanto Espriella recebeu 43,74% dos votos

do um golpe”, disse Abelardo de la Espriella. Ele também criticou Cepeda por querer debater neste momento. “Agora, covarde? Você se escondeu enquanto seu dono fazia sua campanha, e eles falharam”, falou, em referência ao apoio da atual presidência.

Por fim, o candidato de extrema direita pediu para que os detalhes da discussão sejam combinados. Ele solicitou que meios de comunicação fixem data e hora para esse debate, além de incentivar que reconheçam o resultado das urnas.

Com 100% das urnas apuradas, Espriella recebeu 43,74% dos votos e saiu na frente no primeiro turno. Já Cepeda conquistou 40,9% dos votos. O segundo turno será no dia 21 de junho. As pesquisas eleitorais apontavam vantagem para o candidato de esquerda. Cepeda tem 63 anos, é formado em filosofia, filiado ao

Pacto Histórico -mesmo partido de Petro- e atualmente ocupa o cargo de senador.

Ele ficou conhecido por atuar nas negociações do acordo de paz com as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) em 2016. Filho de um líder comunista assassinado, prometeu buscar a paz com grupos armados ilegais por meio do diálogo. Também defendeu a continuidade de políticas do governo Petro para reduzir a desigualdade.

Conhecido como El Tigre, Espriella disparou nos levantamentos de intenção de voto na reta final da campanha. Ele tem 47 anos, é advogado, lidera o movimento de extrema direita Defensores da Pátria e nunca tinha disputado uma eleição antes. O candidato é admirador dos presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Argentina, Javier Milei.

Kast fixa metas de crescimento e emprego para 2030

/ CHILE

O presidente do Chile, José Antonio Kast, estabeleceu ontem, metas econômicas para o fim da década, incluindo crescimento anual de 4% e redução da taxa de desemprego para 6% até 2030. Durante sua primeira prestação de contas ao Congresso, o mandatário afirmou que o objetivo é reativar a economia e recuperar ao menos 300 mil postos de trabalho no país.

As metas fazem parte da chamada Lei de Reconstrução Nacional, principal iniciativa econômica do governo. Kast voltou a defender o projeto, afirmando que a expan-

são da atividade é fundamental para melhorar as condições sociais. Segundo ele, o crescimento econômico não é um objetivo em si, mas um instrumento para ampliar o emprego, o empreendedorismo e a oferta de serviços públicos.

O presidente também anunciou uma reforma voltada à redução da burocracia e à revisão do sistema tarifário de energia elétrica, além de novas medidas para agilizar a concessão de licenças e autorizações para investimentos. Segundo Kast, o governo conseguiu reduzir significativamente os prazos de análise de projetos e destravar empreendimentos que permaneciam paralisados por disputas administrativas.

Kast disse que mais de US\$ 22 bilhões em investimentos ingressaram no país desde março. Ele destacou ainda que maio registrou o maior volume de investimentos aprovados dos últimos 11 anos, somando US\$ 13,9 bilhões. “Resolvemos 60% dos investimentos que estavam travados por essa via e reduzimos em 45% os tempos de resolução”. Na área social, ele anunciou a criação de um auxílio para famílias de baixa renda com filhos de até 13 anos. O benefício será destinado a lares que integrem os 80% mais vulneráveis do Registro Social de Domicílios.

Ataque de Israel ao Líbano faz Irã suspender conversas com EUA

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã suspendeu ontem as negociações com os Estados Unidos em protesto contra os ataques de Israel no Líbano. As informações são da agência de notícias iraniana Tasnim. O governo iraniano exige a interrupção imediata dos bombardeios de Israel contra o Líbano. “Diante da continuidade dos ataques do regime israelense no Líbano, e considerando que o Líbano era uma das pré-condições para um cessar-fogo -que agora foi violado em todas as frentes, inclusive no Líbano- a equipe de negociação iraniana está suspendendo as conversas e as trocas de textos por meio de mediadores”, informou a Tasnim.

O regime iraniano também pede a retirada completa do exército israelense do Líbano, disse a Tasnim. “Até que a posição do Irã e da resistência sobre essas questões seja atendida, não haverá negociações”, diz o comunicado divulgado pela agência.

Teerã e grupos militantes aliados na região incluíram em sua agenda o fechamento completo do Estreito de Hormuz. Além disso, também ameaçaram fechar o Estreito de Bab el-Mandeb, no extremo sul do Mar Vermelho, onde os rebeldes houthis do Iêmen, apoiados pelo Irã, já lançaram ataques contra embarcações.

Governo iraniano solicitou que o Paquistão siga na mediação

O vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores do Paquistão, senador Ishaq Dar, manteve uma conversa telefônica nesta segunda-feira, com o ministro das Relações Exteriores do Irã, Seyed Abbas Araghchi, e afirmou que o país persa pediu a continuidade da mediação paquistanesa para reduzir as tensões entre os países no conflito no Oriente Médio.

O contato ocorreu após a agência iraniana Tasnim informar que a equipe negociadora de Teerã havia suspenso a troca de mensagens com os Estados Unidos por meio de mediadores, em razão dos ataques de Israel contra o Líbano.

Segundo publicação no X do Ministério das Relações Exteriores do Paquistão, Araghchi manifestou profunda preocupação

Por outro lado, Trump, afirmou que conversou com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e que não haverá tropas a caminho de Beirute, capital do Líbano. Em postagem na Truth Social, ele detalhou que quaisquer tropas que estivessem a caminho já foram impedidas de entrar.

Ao mesmo tempo, o republicano destacou que conversou com o Hezbollah, e que o grupo xiita libanês concordou que todos os disparos cessarão. “Israel não os atacará e que eles não atacarão Israel”, escreveu.

A sinalização do mandatário norte-americano acontece após uma série de ataques trocados entre Israel e o Hezbollah, que levou o Irã a “cortar a comunicação” com Washington para alcançar um entendimento para encerrar a guerra no Oriente Médio. Em outra publicação, no entanto, Trump anunciou que as negociações com o Irã “continuam em ritmo acelerado”.

O anúncio, uma espécie de trégua dentro da trégua, não inclui detalhes sobre prazos ou a negociação em andamento para encerrar o conflito. Em tese, há um cessar-fogo vigente desde o dia 17 de abril, desrespeitado desde os primeiros dias e com novos e crescentes ataques recentes de lado a lado -em meados de maio, a trégua foi renovada por mais 45 dias.

com os acontecimentos recentes na região, incluindo supostas violações do cessar-fogo no Líbano por parte de Israel e ordens emitidas pelo governo israelense relacionadas a uma possível ação militar em áreas de Beirute.

O chanceler iraniano elogiou, segundo a publicação, o papel construtivo do Paquistão na diplomacia regional e solicitou que Islamabad continue utilizando seus canais diplomáticos para ajudar nos esforços de redução das tensões e na manutenção do cessar-fogo.

Por sua vez, Ishaq Dar expressou a preocupação do Paquistão com a situação e ressaltou a importância de preservar o cessar-fogo para evitar o colapso dos entendimentos existentes, impedindo uma nova escalada do conflito.